

IX Encontro – Língua Portuguesa nos primeiros Anos de Escolaridade

Ex.ª Senhora Presidente da Escola Superior de Educação de Lisboa, Prof.ª Cristina Loureiro

Caros Colegas Presidentes e Membros dos Órgãos de Gestão da ESELx

Exma. Sr.ª Presidente do Conselho Nacional de Educação, Prof.ª Maria Emília Brederode Santos

Exma. Sr.ª Assessora da Presidência da República para a Educação, Prof. Isabel Alçada

Exmos. Colegas da Comissão Organizadora deste encontro

Exmos. Colegas do Centro Interdisciplinar de Estudos Educacionais (CIED) da ESELx

Exmos. Membros da Comissão Organizadora do Encontro:

Prof. Otília Sousa, do Politécnico de Lisboa

Prof.ª Ângela Naschold, da Universidade Federal Rio Grande do Norte – Brasil

Prof.ª Patrícia Valente, da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - Brasil

Prof.ª Alina Spinillo, da Universidade Federal de Pernambuco – Brasil

Digníssima Associação de Professores de Português

Digníssima Associação Portuguesa de Linguística

Digníssimos Moderadores e Palestrantes das Sessões Paralelas deste Encontro Científico

Caros Colegas

Minhas Senhoras

Meus Senhores

É com grato prazer que participo na sessão de abertura deste IX Encontro de Língua Portuguesa nos primeiros Anos de Escolaridade, versando o domínio da Investigação e Boas Práticas e, simultaneamente, as III Jornadas Internacionais da Leitura, Educação e Sucesso Escolar e, também, as IV Jornadas Internacionais de Alfabetização.

São devidos o reconhecimento e o agradecimento do Politécnico de Lisboa aos Colegas que integram a Comissão Organizadora que, com o seu contributo, permitiram levar a cabo este evento, devendo realçar o trabalho da Prof.^a Otilia Sousa da Escola Superior de Educação de Lisboa.

Agradeço também a colaboração e a participação de todas as Instituições, conferencistas e participantes, que em conjunto, dão corpo aos trabalhos que hoje se iniciam.

A língua portuguesa é falada por cerca de 280 milhões de seres humanos em todas as regiões do mundo e é língua oficial em dez países.

Sem qualquer rasto de saudosismo, é meu entender que este património linguístico, de partilha comum, deve ser cuidado e preservado.

A língua portuguesa é um sólido sustentáculo, comum a países e pessoas, podendo e devendo servir de veículo de aproximação num espaço que se pretende plural e tolerante, dos pontos de vista político, religioso, económico e cultural.

Sem ser defensor do monolinguismo, estou certo que cuidar da nossa língua e da nossa escrita é, também, cuidar da afirmação dos nossos povos, preservar a memória individual e coletiva e cuidar do legado às gerações vindouras.

Aos decisores políticos, sustentados no conhecimento atual, compete a tomada de medidas conducentes à

difusão da língua e da cultura nos espaços nacionais e multinacionais.

À academia compete estudar, investigar, criar conhecimento novo, formar, partilhar e disseminar o conhecimento.

É no cadinho formado pelos povos, com o contributo empenhado e desinteressado de decisores políticos e da academia, utilizando como veículo de ação as escolas, que, em conjunto, podemos realizar a árdua tarefa de incrementar a literacia, a educação, o sucesso escolar e, de uma forma mais lata, a cultura.

Caros Colegas,

Minhas Senhoras,

Meus senhores,

O presente é o tempo de hoje. Amanhã outro dia virá.

A incessante evolução tecnológica compele-nos à utilização de novas ferramentas, temos que perspetivar e potenciar a sua utilização retirando o benefício da sua disseminação e aceitação pelas crianças e jovens.

Estes encontros sobre educação, alfabetização, sucesso escolar, investigação e boas práticas de ensino que hoje se iniciam no Politécnico de Lisboa, são uma oportunidade para partilhar experiências, discutir práticas de ensino e de formação, propor técnicas de desenvolvimento da leitura, da escrita e da fala. Trabalhar em ambientes multilingues, ou como lidar e ultrapassar as várias dificuldades inerentes ao ensino em contexto real.

Faço votos para que destes encontros que hoje, na Escola Superior de Educação de Lisboa, se iniciam e aproveitando os saberes dos diferentes especialistas da matéria aqui presentes, resulte um partilhar de conhecimento e experiências, um aproximar de povos e instituições falantes da mesma língua.

Na expectativa de em conjunto possamos trabalhar para a construção de uma sociedade mais desenvolvida, mais próspera, mais letrada, mais culta e mais justa, apresento a todos vós os votos do maior sucesso para os trabalhos que vão hoje iniciar.

Muito Obrigado,

Disse

Lisboa, 6 julho de 2018

Elmano Margato